

# S U M Á R I O

Editorial

5

Elementos para uma crítica da cultura pós-moderna

**João Emanuel Evangelista**

9

Conhecimento e educação na Pós-modernidade

**Helena Damião**

**João Manuel Ribeiro**

33

Aprender-desaprender-reaprender a dinâmica da aula universitária

**Arnaldo Nogaró**

39

A delimitação dos ciclos de aprendizagem e a periodização do desenvolvimento psicológico

**Edival Sebastião Teixeira**

59

O acontecimento do ensino e a diferença da surdez

**Vanessa Regina de Oliveira Martins**

77

Olhar e oportunidade aos alunos com potencial superior: Uma experiência em Santa Maria/RS

**Bárbara Martins de Lima Delpretto**

**Caroline Côrrea Fortes**

**Soraia Napoleão Freitas**

95

Integração família-escola: A experiência de um estágio em educação  
e comunidade

**Fernando César Paulino-Pereira**

**Maria Fernanda da Cruz**

**Shirlei Neves Debussi**

107

Relato:

Professor, intelectual e leitor

**Daniela Bunn**

**Fabiana Cardoso Fidelis**

135

## EDITORIAL

Ano de comemorar o décimo aniversário da Revista Pedagógica. E que a vida seja longa! Na comemoração muitos agradecimentos (mesmo com receio de que alguém fique de fora) a todos aqueles que de uma forma ou de outra colaboraram e continuam colaborando com a Revista:

Autores e editores do primeiro número: Professor Ireno Antonio Berticelli, Vilmar Araújo de Souza, Josimar de Aparecido Vieira, Iône Inês Pinsson Slongo, Lúcia Morosin Frazzon, Roberto Deitos, Odilon Luiz Poli, professores da então Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC- Chapecó), instituição multi campi, que desmembrando-se em 2000 transformou-se na Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó) e uma colaboração de professor Oswaldo Alonso Rays da UPF (Universidade de Passo Fundo).

Os parceiros iniciais da Editora Grifos que se ocuparam de toda a parte gráfica e da diagramação dos seus três primeiros números e a partir daí passa a denominar-se Editora Argos, continuando o trabalho até a edição do número 13 em 2004, trabalho este assumido pela ACIN (Agência de Comunicação Integrada), criada na Unochapecó, que passa a cuidar da Revista a partir de seu número 14 em 2005 até o momento.

Todo um movimento para fazer circular a Revista entre universidades e leitores conta com a colaboração e grande empenho de pessoas da Biblioteca responsáveis por esta atividade, nas pessoas de Ivete e Joseane. A permuta e distribuição da Revista Pedagógica abrange quase cem instituições.

Conselho Editorial sempre crescido de um ou vários nomes para dividir o trabalho de avaliação de artigos em tempos de agenda transbordando. Isso pode ser notado com acréscimo de mais avaliadores nos números 18 e, principalmente, neste número 19 para darem conta da avaliação de artigos que chegam. Nossos mais sinceros agradecimentos pelo tempo dedicado à leitura dos textos submetidos à análise. Contribuições de avaliadores, vindas de professores de Norte a Sul do país, de diversas áreas da pesquisa em educação.

Autores que continuam produzindo e submetendo seus artigos à apreciação e socializando o conhecimento produzido.

Uma história com vários movimentos em direções diversas provocados pelo fazer de muitos sujeitos. Percurso marcado pela busca

de qualificar cada vez mais o periódico, contando já no nº 2 com a colaboração de um Conselho Editorial Externo ao qual também registramos nossos agradecimentos. Indexada no MEC/CIBEC/BBE, já no seu terceiro número e no IRESIE (Índice de Revistas de Educação Superior e Investigação Educativa- CESU-UNAM/México em 2006), também avaliada pelo QUALIS.

Estas são algumas das marcas destes 10 anos, e esperamos poder continuar repartindo com todos os frutos colhidos nessa caminhada e vamos continuar procurando o diamante, pedindo ajuda, e como coloca Thiago de Mello:

não vale desanimar  
nem preferir os atalhos  
sedutores que nos perdem,  
para chegar mais depressa  
[...]O diamante se constrói:  
Quando o procuramos juntos  
No meio de nossa vida.

Se a alguém, por esquecimento, faltou um agradecimento, ele vai aqui: para todos aqueles que se fizeram e se fazem presentes nas páginas que são endereçadas aos leitores, com as contribuições que nos chegam de todos os cantos do mapa do Brasil e também de outros países para dar substância a este periódico.

A presente edição comemorativa de dez anos de vida, em consideração às demandas sempre colocadas sobre os embates entre teorias e práticas educacionais, num momento de transformações econômicas e sociais profundas, que causam embaçamento nos mecanismos que vem modelando a subjetividade humana; elegeu para a abertura desse número repartir com os leitores as reflexões relacionadas às repercussões do discurso pós-moderno na educação. A professora Helena Damião (Universidade de Coimbra) coloca que as tentativas pós-modernas ao negarem a verdade do valor intrínseco do conhecimento deságuam num conjunto de conseqüências empobrecedoras para o processo educativo. Considerando os enigmas que emanaram do desenvolvimento histórico da sociabilidade humana contemporânea e que exigem decifração intelectual, João Evangelista destaca a relevância da esfera cultural para o deslindamento desses enigmas, ao mesmo tempo em que utiliza as noções de alienação, fetichismo e reificação como

fundamentais para desvendar os processos constitutivos do ser social capitalista. A reflexão continua no próximo número.

Na seqüência, Arnaldo Nogaro problematiza a aula universitária, sinalizando que seu tempo e espaço é mais que o momento no qual ela se realiza, mas implica num antes e num depois; Edival Teixeira traz a discussão sobre os ciclos de aprendizagem e as lacunas na pesquisa sobre essa modalidade de organização pedagógica em relação aos seus fundamentos psicológicos. Vanessa Martins discute com ênfase, na perspectiva filosófica de M. Foucault e G. Deleuze, a problemática da educação escolar inclusiva do surdo, vindo ao encontro de uma demanda que se faz presente na atualidade: a efetivação de estudos aprofundados que venham a significar a política pública de escolarização do surdo; requerendo novas aprendizagens para todos, no sentido de conviver construtivamente com as diferenças culturais e lingüísticas.

Um olhar para a diferença também é dirigido aos alunos com potencial superior, através de relato feito por Delpretto, Fortes e Napoleão sobre o atendimento que vem sendo ofertado a estes alunos a partir de experiências vivenciadas no Projeto de Extensão nomeado “PIT – Programa de Incentivo ao Talento”, da Universidade Federal de Santa Maria/RS.

Paulino-Pereira, Cruz e Debussi, utilizando-se de revisão de literatura, apresentam reflexões que colocam em discussão a importância de um estágio de integração família-escola; Este tópico concentra as ações das estagiárias de 2003 e 2004 no Estágio Integração Família-Escola. Este estágio aborda a área da Psicologia Educacional num programa integrado entre Educação e Comunidade, nos anos de 2003 e 2004, com o objetivo de desenvolver intervenções que visem ações coletivas entre família e escola na busca de equacionamento para as problemáticas educacionais enfrentadas no cotidiano institucional.

Encerrando o número, Daniella Bunn e Fabiana Fidelis apresentam análise crítica de experiência vivenciada pelas autoras em curso de Pós-graduação em Literatura, da UFSC. Partindo-se de leitura e discussão de “Professores, intelectuais e escritores”, de Barthes; e de “Sistemas de ensino e sistemas de pensamento”, de Bourdieu; atravessam estes textos por meio de conversas trocadas por e-mails, oferecendo ao leitor possibilidade de penetrar no intrincado universo da leitura e escrita, permitindo repensar a forma como se realiza o seu ensino e os esquemas que o envolvem.

E assim, nesses dez anos, muitas conquistas e o empenho de continuar zelando pela qualidade e circulação desse periódico. Nossa principal meta, no momento, é o lançamento da próxima edição em formato eletrônico, onde poderá ser feito todo o trabalho de submissão de artigos, gerenciamento das submissões e editoração.

Maria dos Anjos Lopes Viella  
Coordenadora Editorial